

Comércio mantém alta

Pelo quarto mês consecutivo, as vendas do comércio tiveram alta no DF. Em setembro o desempenho surpreendeu até os empresários da cidade. As vendas cresceram 20,7% com relação ao mesmo período de 2003. Em comparação com agosto, o segmento registrou alta de 4,7%. Os dados fazem parte da Pesquisa Conjuntural do Comércio, divulgada ontem pela Federação do Comércio do DF.

O economista Raul Velloso classificou como "estonteante" o resultado do setor no mês passado e atribui o desempenho à euforia que se instalou na economia da cidade.

– Estes números são resultado da combinação de juros reais em queda e salários e nível de emprego em alta. Até o final do ano, esses índices devem melhorar ainda mais – garante Raul Velloso.

Os setores que apresentaram melhor desempenho foram as concessionárias, que registraram alta de 13%, discos e instrumentos musicais, com aumento de 12,52%, e óticas, que ampliaram as vendas em 8,35%.

O presidente da Fecomércio, Adelmir Santana, atribui o crescimento expressivo das vendas à base deprimida de comparação.

– O mês de setembro foi o pior do ano passado, por isso o comércio registrou crescimen-

to de 20,7% no mês passado. Até o final de 2004, acredito que as vendas continuem em alta e que o acumulado do ano feche em torno de 7%.

Os setores que registraram queda das vendas em setembro foram os de produtos alimentícios, com redução de 6%, de materiais esportivos, cujas vendas caíram 6,67%, e de móveis e decoração, com queda de 4,89%.

Quanto às formas de pagamento, houve um discreto aumento das vendas à vista, que cresceram de 54,98% para 55,25%, e um decréscimo dos financiamentos, que caíram de 16,16% para 13,59%.

O nível de emprego continua em queda. No mês passado, a oferta de vagas caiu 0,55%. Mas a Fecomércio garante que o índice vai ficar em alta a partir de agora.

– As contratações temporárias para o Natal começaram este mês e a pesquisa de outubro já deve mostrar um pequeno aumento do nível de emprego – garante Adelmir.

O setor de serviços também apresentou alta em setembro: cresceu 2,8% com relação ao mês anterior. Os segmentos que mais cresceram foram seguros, laboratórios e agências de viagens. Já entre os que apresentaram desempenho negativo estão administração de consórcios, serviços veterinários e de vigilância. (HM)

**Vendas do
mês passado
foram 20,7%
maiores que
em setembro
de 2003**